

3ª Visita fraterna

* Local: CE Luz e Fraternidade, Bairro Joaia, Tijucas.

* Data: 28 de maio de 2012

* Início: 20h30min

* Término: 21:45h

* Dirigentes presentes da 14ª URE:

1. Paulo Silveira – Presidência
2. Solange – Vice-presidência e Depto. de Estudo e Divulgação Doutrinária
3. Rafael – Tesouraria
4. Ana Lúcia – Depto. de Educação da Família, Infância e Juventude
5. Inara – Depto. de Atendimento Espiritual
6. Rita – Depto. de Mediunidade

* Dirigentes ausentes da 14ª URE:

1. Marco Roza – Secretaria
2. Cintia – Secretaria
3. Daniela – Depto. de Administração
4. Edison – Depto. de Difusão

Obs. O Departamento de Assistência e Promoção Social ainda estava sem dirigente.

* Seareiros presentes da instituição visitada:

Total de 6 (seis), todos os que a Casa conta no momento.

* Diálogo

Paulo iniciou explicando os objetivos da visita, o papel da URE e como a atividade se desenvolveria, nos moldes de conversa amistosa e informal. Apresentou todos os membros da diretoria da 14ª URE, destacando que todos estavam à disposição para auxiliar a Casa no que necessitasse e lhes fosse possível.

Sandro, presidente da instituição, deu as boas-vindas a todos, informando sua preocupação com a dívida junto à FEC, referente a anuidades em atraso, relativamente às quais julgavam tudo estivesse resolvido, em razão de contatos feitos anteriormente pelo irmão Nadjair Abdala, ex-membro da Casa, com a federativa estadual. Contou que foram cientificados da permanência da dívida. Paulo recomendou que elaborassem carta à Diretoria Executiva da FEC, preferencialmente entregue a ele, esclarecendo as dificuldades para quitação e solicitando isenção ou desconto. Sandro também

informou que pagaram multa à Receita Federal, decorrente de declarações não efetuadas do imposto de renda. Sobre as anuidades referentes à 14ª URE, nada foi comentado.

A seguir, os seareiros se manifestaram, informando maiores dificuldades nas áreas de prática mediúnica, passes e administração, sobretudo no que concerne às obrigações legais, organização documental e arrecadação de recursos financeiros.

No seguimento da conversa, detectou-se também a existência de somente dois expositores na Casa, cujo grupo de trabalhadores já é pequeno.

Consoante as prioridades estipuladas pelos seareiros da Casa, Rita e Inara encaminharam contatos seguintes para atender às necessidades concernentes aos departamentos que dirigem.

Solange e Ana descreveram ações e cursos dos respectivos departamentos, destacando a capacitação para novos expositores, os encontros mensais de evangelizadores e o encontro da família, incentivaram à qualificação e colocaram-se à disposição para interesses futuros.

Os membros da diretoria da URE apresentaram sugestões para arrecadação de recursos financeiros: oficina de pão, oficina de pizza, bazares e feiras. Os seareiros da Casa informaram que a melhor opção que têm no momento é a feitura e venda de artesanato, em razão de contarem com pessoas com as habilidades necessárias entre eles e seus familiares.

Paulo comentou sobre a proximidade geográfica da Casa com a região da 13ª URE e a sugestão da Executiva da FEC de se vincularem àquela união regional. Todos trocaram idéias sobre vantagens e desvantagens da mudança, ficando os membros da Casa de analisarem a alternativa e darem resposta ao presidente da 14ª URE.

A Casa possui atividades dois dias por semana. Às segundas e quartas-feiras à noite. Na segunda, realiza palestra pública, passes e estudo da mediunidade. Na quarta, estudo de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Num dos dias acontece também a reunião mediúnica.

A Casa conta no momento com 2 (dois) grupos de estudo, um das obras kardequianas e outro da mediunidade, descritos no parágrafo anterior. Já teve evangelização infantil. Não tem as áreas de juventude, família e difusão e a assistência social limita-se a auxílio na internação de irmãos adictos, por meio do presidente, Sandro, que é policial, e a fornecimentos eventuais de bolsas alimentícias.

A sede é própria, embora ainda não tenham transferido a propriedade do imóvel para o nome da instituição, por falta de recursos financeiros. A edificação é de madeira, com tamanho aproximado de 60m². Localiza-se em bairro distante da área urbana de Tijucas, com poucos moradores nas proximidades.

Incentivo e apoio foram expressados reiteradamente pelos dirigentes da URE.

Os seareiros da Casa agradeceram imensamente pela visita, a qual julgaram útil e oportuna, principalmente como motivação e auxílio ao grupo.

Paulo efetuou a prece de encerramento, após a qual todos se confraternizaram nas despedidas.